

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO A *Meloidogyne incognita*, RAÇA 3 E *M. javanica* [REACTION OF CORN GENOTYPES TO *Meloidogyne incognita*, RACE 3 AND *M. javanica*] Francisco, A.¹; Dias, W.P.¹; Ribeiro, N.R.².

¹Embrapa Soja, C.P. 231, Londrina, PR, CEP 86001-970. ²Universidade Estadual de Londrina. Rod. Celso Garcia Cid, km 380, Londrina, PR, CEP 86051-990. E-mail: ade@cnpso.embrapa.br

O milho tem sido a cultura mais utilizada para rotacionar com a soja. Embora o milho seja tolerante aos nematóides de galhas, em alguns genótipos é possível a multiplicação dos mesmos. Deste modo, a identificação de genótipos resistentes é importante para a composição de esquemas de rotação de culturas. Essa prática resulta em diminuição da população do parasita e possibilita a produção econômica da cultura, semeada na sequência. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a reação de genótipos de milho a *Meloidogyne incognita*, raça 3 e *M. javanica*. Os experimentos foram conduzidos em casa-de-vegetação da Embrapa Soja, em Londrina, PR, durante o ano de 2006. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com oito repetições. Dezesesseis genótipos de milho e mais os padrões

de suscetibilidade (tomateiro ‘Santa Cruz’ e soja ‘BRSMT Pintado’) e de resistência (milhos ‘BRS 2114’ e ‘P 30F80’) foram semeados em vasos plásticos contendo substrato esterilizado (3 partes de areia: 1 de solo). Uma semana após a semeadura, procedeu-se o desbaste e a inoculação de cada uma das plantas com 5.000 ovos dos respectivos nematóides. A avaliação ocorreu aos 60 dias após a inoculação e consistiu em recuperar e quantificar os ovos do nematóide produzidos em cada uma das plantas. Para cada genótipo, foi calculado o fator de reprodução (FR) do nematóide, pela razão entre a população final de ovos e a população inicial (5000 ovos). Dos genótipos testados, nenhum mostrou resistência (FR <1) a *M. incognita*, raça 3 e apenas dois (‘Maximus’ e ‘NB 7302’) foram resistentes a *M. javanica*.